

NOTÍCIA do Conselho CIENTÍFICO – I Encontro de Integração Técnico - Científica da CCCI

Aconteceu nos dias 20, 21 e 22 de agosto de 2010 no *Discernimentum* – Cognópolis Foz, evento gratuito e aberto aos interessados no tema.

As ICs apresentaram os seguintes itens:

1. Pontoações de Produções Científicas referentes aos anos de 2009 e 2010.
2. Políticas de Pesquisa:
 - 2.1 Apoio à pesquisa (orientações, etc.);
 - 2.2 Plano de desenvolvimento do pesquisador.
- 3 Práticas do Técnico-Científico:
 - 3.1 Problemas do Técnico-Científico;
 - 3.2 Soluções Encontradas;
 - 3.3 Perspectivas do Técnico-Científico.



No domingo, dia 22, pela manhã houve **debate** das questões:

O que é o pesquisador da Conscienciologia?

O que é produção científica na Conscienciologia?

Banco de Dados. Na parte da tarde houve a apresentação do **Banco de Dados**, cujo objetivo é a formação do **Currículo do pesquisador da Conscienciologia**, como integração de dados dos pesquisadores, a ser disponibilizado para toda a CCCI após a conclusão da fase de testes e ajustes.

IAC. Na sequência, foi possível a conexão via internet com a IAC que se posicionou quanto às questões discutidas pela manhã.

Avaliação. A avaliação do evento, manifestada por alguns participantes e também pelo Conselho Científico, foi muito positiva. Foi também percebida a necessidade da periodicidade do Encontro para a integração maior dos Técnico-Científicos das ICs. Esta e outras questões pendentes (Como instalar a cultura do projeto de pesquisa? Como implementar o levantamento das pontoações e qual a importância?) ficaram para discussão nas reuniões do **Intercientífico**, a serem divulgadas.

Conselho Científico

Construção do CGC UNICIN

Data: 25.07.10

Duração: 4 horas

Professores: Luimara Schmit e Everaldo Bergonzini

Construção. A construção do Código Grupal de Cosmoética (CGC) evidencia a maturidade do grupo quanto à melhoria das relações interconscienciais. O CGC funciona ao modo de qualificador da intencionalidade e dos principais valores comuns aos participantes, e seus reflexos nas decisões conjuntas. A própria elaboração participativa do CGC é oportunidade de reciclagem de valores anacrônicos individuais, inadequados ao novo patamar de funcionamento coletivo.

Efeitos. Os efeitos do CGC se fazem sentir tanto na melhora das relações internas do grupo, quanto deste para com outros grupos ou indivíduos.

Pré-requisitos. Nesse contexto, a autorreflexão e a autocrítica grupal constituem-se em pré-requisitos para a elaboração de normas adequadas ao momento evolutivo coletivo. A definição dos traços-força, dos traços-fardo e dos traços-faltantes, explicitados no funcionamento conjunto, serve de elemento básico para a redação das regras.

Trafos. Os **trafos** coletivos são os alicerces nos quais o grupo sustenta sua atuação. Os **trafos** grupais identificados ressaltam o funcionamento patológico combinado, sobre o qual as normas qualificadoras atuarão de modo profilático. E os **trafos** são os predicados a serem desenvolvidos a partir da sinergia interpessoal.

Pressupostos. Normas bem redigidas dos CGCs pressupõem:

1. Redação universalista abrangendo todos os indivíduos de modo equânime;
2. Caráter pragmático dentro da realidade pessoal dos participantes;
3. Qualificação da conduta coletiva;
4. “DESAFIO” cosmoético para todos;
5. Fortalecimento da execução da maxiproéxis grupal.

Dinâmica. A própria construção do CGC em si constitui-se numa dinâmica de grupo integrativa e fortalecedora dos vínculos interpessoais, a partir da visão traforista dos integrantes do grupo.

Exemplo. Para servir de exemplarismo, a UNICIN elaborou e está divulgando seu CGC, e recomenda aos grupos conscienciocêntricos da CCCI (ICs, ECs, Colégios Invisíveis, Grupos de Estudo e Pesquisa e outros) que também o façam.

Maria Izabel da Conceição



UNICIN

União das Instituições
Conscienciocêntricas Internacionais

CÓDIGO GRUPAL DE COSMOÉTICA

- 1. Organização.** Implementar o planejamento elaborado anualmente, com acompanhamento mensal, visando a acabativa do foco institucional.
- 2. Transparência.** Exercitar os autoposicionamentos nas decisões grupais, evitando omissões deficitárias.
- 3. Visibilidade.** Comunicar estrategicamente ações, pareceres e atividades de interesse da CCCI.
- 4. Respeito.** Sincronizar as necessidades institucionais com os perfis individuais, respeitando as singularidades pessoais, sem acumpliciamentos.
- 5. Cosmovisão.** Investir no autoparapsiquismo lúcido e aumentar a auto-sustentabilidade holossomática para assumir efetivamente a função a qual se propôs.
- 6. Força presencial.** Aumentar e qualificar a representatividade institucional através da auto-exposição paradiplomática.
- 7. Amizade.** Promover encontros sociais de confraternização mensais com epicentrismo rotativo.

Data.
25.07.10 (Domingo)

Professores da Consciuis:
Everaldo Bergonzini e Luimara Schmit

SECRETARIADO da UNICIN

Voluntários da UNICIN e familiares, em momento de descontração e de estreitamento de laços de amizade, na Pizzaria Vó Bertila, 28.08.10.



Alexander Steiner, Cecília Oderich, Alice Steiner, Antonio Fontenelle, Marília Sant'Anna, José Luiz de Moraes, Isabel Manfrói, Eliane Manfrói, Luiz Ferreira, Elizabeth Rodrigues, Lucimeres Biella, Maria Izabel e Marilene Ragagnin.

Lá pelas tantas, palmas e panelaço ao som da TARANTELLA!!!!

Textos: Maria Izabel da Conceição

Diagramação: Marilene Ragagnin

Revisão: Julieta Mendonça.